

CARACTERIZAÇÃO DAS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL MACRORREGIONAL DE PINHEIRO NO PERÍODO DE 2015 A 2018.

Vinicius Santos Mendes Restier; Josiedna Abreu Pinheiro; Eudes Alves Simões Neto; Daniel Santos Uchôa; Luis Carlos Machado E Silva; Alejandro Elias Mouchereck Jaldin.

As doenças infectocontagiosas têm impactos orgânicos, seja por lesão direta do microrganismo ou pela produção de substâncias tóxicas. Segundo o Ministério da Saúde em 2005, representava a segunda causa de morbidade nas regiões Norte e Nordeste, constituindo 14,2% e 12,5%, respectivamente, de todas as causas de internação. Tendo em vista este alto impacto, sobretudo, na saúde pública, o presente estudo caracterizou as principais doenças infectocontagiosas de notificação compulsória, atendidos no hospital regional da Baixada Maranhense. Estudo descritivo e transversal relativo aos anos de 2015 a 2018, no município de Pinheiro, que analisou as fichas de agravos de notificação de 116 indivíduos internados, em decorrência de doenças infectocontagiosas. Foram considerados os casos notificados a partir da suspeição do diagnóstico. Foram identificados 116 casos suspeitos de doenças infectocontagiosas, deste total, quanto ao gênero, predominantemente o sexo masculino com 72,41% prevalecendo na faixa etária de 20 a 59 anos em 52% para ambos os sexos. Os 116 casos suspeitos tiveram uma distribuição entre 27 municípios da Baixada Maranhense, tendo registros mais significativos nos municípios de Pinheiro, com 38 casos seguidos dos municípios de Santa Helena e Presidente Sarney, com 08 casos cada. Dentre as enfermidades com mais notificações, têm-se HIV/AIDS, com 26,72 % (N = 31), seguido de Leishmaniose Visceral, 19,83% (N = 23) e Tuberculose, 13,79 % (N = 16). Entre os métodos diagnósticos, teste rápido e sorologias foram os mais utilizados. Já os casos confirmados, o quantitativo de agravos passa para 60 casos, correspondendo aproximadamente 52% do total, permanecendo tanto o predomínio masculino de gênero acometido, 78,6%. Assim valendo para o município de Pinheiro, com registros de 33% dos casos. Quanto às doenças notificadas e os sintomas clínicos percebidos, permanecem o HIV/AIDS, 50% dos casos (N = 31), e Tuberculose, 14,52% (N = 9). A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a análise das doenças infectocontagiosas na região da Baixada Maranhense, afeta principalmente homens, na sua grande maioria, em idade adulta, entre 20 a 59 anos. O conhecimento dos aspectos epidemiológicos dessas doenças, sobretudo, do HIV e da tuberculose, na região da Baixada, permite identificar na população quais os grupos mais vulneráveis a essas doenças, direcionando as ações de prevenção e promoção à saúde.

Palavras-chave: doenças infectocontagiosas, notificação compulsória, Pinheiro, Maranhão.